



Bagé, 4 e 5 de setembro de 2025.

DA CAMINHADA À CRIAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMO PRODUTOS EDUCACIONAIS

FROM THE JOURNEY TO THE CREATION: PEDAGOGICAL PRACTICES AS EDUCATIONAL PRODUCTS

Nátia Pereira Vargas¹, Flaviane Anchieta², Viviane Maciel Machado Mauren³

RESUMO: O texto apresenta dois e-books produzidos no contexto do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a partir dos Encontros Formativos Dialógicos (EFD) com docentes dos Anos Iniciais da rede pública. Os e-books, inspirados na pedagogia crítica de Paulo Freire, assim como nos referenciais de Nóvoa, Imbernón e Tardif, valorizam a dialogicidade, a escuta ativa e os saberes da experiência docente como fundamentos para a formação permanente. Embora distintos em formato — um focado no ensino de Arte e outro na escrita de cartas pedagógicas — compartilham a proposta de promover processos formativos colaborativos, sensíveis e contextualizados. Os resultados indicam que os e-books são recursos vivos, que articulam pesquisa acadêmica e práticas escolares reais, fortalecendo a identidade profissional e inspirando transformações pedagógicas. O potencial desses materiais é marcado pela construção coletiva e pelo compromisso ético com a educação crítica, o que os torna relevantes para diversas realidades educacionais.

Palavras chave: Formação dialógica; Saberes docentes; Produtos educacionais.

ABSTRACT: The text presents two e-books produced within the context of the Professional Master's in Education program at the State University of Rio Grande do Sul (UERGS), based on the Dialogic Formative Encounters (EFD) with teachers from the Early Years of public schools. Inspired by Paulo Freire's critical pedagogy, as well as by the frameworks of Nóvoa, Imbernón, and Tardif, they value dialogicity, active listening, and the knowledge derived from teaching experience as foundations for ongoing professional development. Although differing in format—one focused on Arts education and the other on the writing of pedagogical letters—both share the aim of promoting collaborative, sensitive, and contextualized formative processes. Results indicate that the e-books are living resources that articulate academic research and real school practices, strengthening professional identity and inspiring pedagogical transformations. Collective construction and an ethical commitment to critical education characterize the potential of these materials for diverse educational contexts.

Keywords: Dialogic formation; Teaching knowledge; Educational products.

1. INTRODUÇÃO

Nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, a produção de um produto educacional constitui um requisito essencial. Seu objetivo é dar forma concreta às investigações e reflexões dos estudantes, transformando o conhecimento gerado em algo acessível, útil e aplicável, sobretudo no contexto escolar. Os produtos apresentados neste texto são dois e-books, de distribuição gratuita, que

¹ ORCID <https://orcid.org/0009-0002-3762-2412> Professora de Arte. Mestranda em Educação na UERGS, R. Machado de Assis, 1456 - Sulbrasileiro, Osório - RS, 95520-000, e-mail: natia-vargas@uergs.edu.br

² ORCID <https://orcid.org/0009-0002-0243-442X> Professora Anos Iniciais. Mestranda em Educação na UERGS, R. Machado de Assis, 1456 - Sulbrasileiro, Osório - RS, 95520-000, e-mail: flaviane-anchieta@uergs.edu.br

³ ORCID <https://orcid.org/0000-0002-3976-6594> Doutora em Educação. Docente na UERGS, R. Machado de Assis, 1456 - Sulbrasileiro, Osório - RS, 95520-000, e-mail: viviane-mauren@uergs.edu.br

surgiram a partir dos Encontros Formativos Dialógicos realizados durante pesquisas desenvolvidas no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Conforme Paulo Freire (2011), “para que a ação seja trabalho, é preciso que dela resultem produtos significativos que, separando-se do produtor, se podem dar à sua reflexão crítica ao mesmo tempo em que o condicionam” (p. 81). Ou seja, é fundamental que as ações desenvolvidas no processo educativo resultem em produções que possam ser analisadas criticamente e que gerem transformação. Alinhados a essa perspectiva freireana, compreendemos que, em um mestrado profissional, o produto educacional deve não apenas permitir a reflexão sobre os percursos e mudanças vividas durante sua construção, mas também gerar impactos concretos no campo educacional.

As pesquisas que originaram os produtos apresentados neste texto são: “Itinerários formativos do ensino de Arte e os desafios da formação permanente docente dos anos iniciais do ensino fundamental”, desenvolvida no município de Capão da Canoa, e “Círculo de Cultura como possibilidade de formação permanente”, desenvolvida no município de Alvorada. Ambas foram realizadas na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, com docentes da rede pública que atuam no ensino fundamental. A interação, por meio dos encontros formativos propostos nas pesquisas, deu origem aos livros digitais. Esses, no entanto, não são os únicos fatores que aproximam as duas investigações e seus produtos educacionais: o que também os une é a criação e o desenvolvimento de uma proposta de formação docente baseada em encontros dialógicos, inspirados nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, o que motivou a criação do termo Encontros Formativos Dialógicos (EFD).

No entanto, inspirar-se em Freire não é repetir seus passos — é acolher sua trilha e, a partir dela, abrir outras veredas. Os encontros aqui propostos florescem como territórios de escuta, convivência e construção coletiva, nos quais ninguém ensina sem aprender, e ninguém aprende sem ensinar. São vivências enraizadas em contextos reais, e não moldes a serem seguidos. Como lembra Freire (2024), “Somente o diálogo, que implica um pensar crítico, é capaz, também, de gerá-lo. Sem ele não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação...” (p. 115). Mas há, nos EFD, algo que os distingue dos Círculos de Cultura: se estes se firmavam sobretudo na palavra e na problematização do cotidiano, os Encontros Formativos Dialógicos ampliam o horizonte com o gesto, a imagem e a experiência estética que toca e transforma. São encontros intencionalmente planejados como práticas formativas, em que a arte, o sensível e a corporeidade compõem o currículo vivido. Aqui, a escuta se dá também pelo olhar, pelo corpo em movimento, pelo fazer artístico que expande repertórios e desloca certezas. Cada encontro é um convite à reinvenção do cotidiano escolar por meio de práticas significativas, tecidas com o fio da cultura local, mas sempre abertas ao diverso.

As pesquisas já percorreram todo o processo de validação e desenvolveram o mesmo tipo de produto educacional — o e-book — ancorado no conceito de Encontros Formativos Dialógicos, cujo objetivo geral é promover espaços de formação colaborativa e reflexiva com docentes dos Anos Iniciais, a partir de práticas dialógicas inspiradas na pedagogia de Paulo Freire, visando à ressignificação da prática docente por meio da escuta sensível, da partilha de experiências e da valorização das vivências estéticas no cotidiano escolar. Por esse motivo, serão apresentados juntos no decorrer deste texto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica destes produtos educacionais ancora-se na pedagogia crítica, especialmente nas contribuições de Paulo Freire, cuja concepção de educação como prática de liberdade sustenta a centralidade do diálogo, da escuta e da valorização da experiência docente. Os produtos emergem de processos formativos que reconhecem o(a) professor(a) como sujeito histórico, crítico e capaz de intervir em sua realidade, reafirmando a importância da construção coletiva do

conhecimento. Como afirma Freire (2022, p. 79), “o que importa, realmente, ao ajudar-se o homem é ajudá-lo a ajudar-se. (E os povos também) É fazê-lo agente de sua própria recuperação. É, repitamos, pô-lo numa postura conscientemente crítica diante de seus problemas.”

Nesse horizonte, Maurice Tardif contribui ao reconhecer os saberes da experiência como constitutivos da prática pedagógica, situando-os como conhecimentos legítimos, produzidos no cotidiano escolar. Para o autor, a experiência docente constitui uma forma de aprendizagem que emerge da vivência prática e da repetição, gerando estratégias e rotinas que auxiliam na resolução de situações recorrentes em sala de aula (TARDIF, 2014). Trata-se de um saber tácito, forjado no encontro com os(as) estudantes e manifestado em ajustes pedagógicos, decisões rápidas e soluções eficazes, que amplia a compreensão da profissionalidade docente para além da teoria, valorizando o conhecimento construído e continuamente ressignificado na prática.

A obra de António Nóvoa, por sua vez, evidencia a potência da escrita de si, das narrativas e dos relatos de experiência como práticas formativas que contribuem para a construção da identidade profissional e para a socialização dos saberes docentes. A escrita, nesse sentido, extrapola o âmbito individual da reflexão, configurando-se como instrumento de produção de conhecimento e de participação no debate público sobre educação. Para o autor, “escrever é comunicar, isto é, abrir a possibilidade de pensar em comum” (NÓVOA, 2023, p. 69). Assim, valorizar os registros escritos dos docentes em exercício, especialmente na rede pública, constitui uma forma de reconhecer suas trajetórias, promover protagonismo e fortalecer uma memória coletiva da profissão, reafirmando o papel dos professores como sujeitos ativos e autores de sentidos no campo educacional.

Francisco Imbernón aprofunda essa perspectiva ao enfatizar a formação permanente como processo contínuo, colaborativo e contextualizado, que deve emergir das necessidades concretas dos(as) educadores(as) e dialogar com suas experiências. A formação, portanto, não pode restringir-se à transmissão técnica ou a práticas descoladas da realidade, mas deve constituir-se como espaço de reflexão crítica, diálogo e reconstrução profissional (IMBERNÓN, 2010). Tal concepção converge com a de Freire (2023, p. 109), para quem o diálogo é uma “exigência existencial”, sendo capaz de articular reflexão e ação em processos de transformação e humanização do mundo. Nesse sentido, a prática docente configura-se como eixo central da formação, pois nela se manifestam os dilemas, escolhas e sentidos do trabalho pedagógico, exigindo espaços coletivos de partilha e análise crítica que favoreçam a escuta sensível, o pensamento autônomo e o compromisso ético com a educação.

3. METODOLOGIA

A construção dos e-books como produtos educacionais apoiou-se em uma abordagem dialógica e participativa, articulando reflexão, ação e sistematização de práticas pedagógicas. Inspirada na Sistematização de Experiências, proposta por Oscar Jara Holliday (2006), a metodologia adotada buscou transformar as vivências formativas em conhecimento crítico, permitindo que a experiência docente fosse analisada e ressignificada coletivamente. Essa perspectiva está alinhada à compreensão de Tardif (2022) sobre a centralidade dos saberes docentes na prática pedagógica, reconhecendo que professoras e professores constroem conhecimento a partir da experiência cotidiana, e à defesa de Ana Mae Barbosa (2010) de um ensino de Arte contextualizado, sensível às vivências culturais e sociais dos estudantes.

O procedimento central para a construção dos e-books foi os Encontros Formativos Dialógicos (EFD), fundamentados nos princípios freirianos do diálogo, da problematização e da construção coletiva do conhecimento. Inspirados na proposta de Paulo Freire (2014), os encontros buscavam superar o modelo transmissivo de ensino, promovendo relações horizontais entre pesquisadora e

participantes, e convertendo questões concretas do cotidiano escolar em oportunidades de aprendizagem crítica.

O e-book “Mediações entre a BNCC e a prática docente em Arte” teve como foco articular as dúvidas das professoras e professores com conteúdos, atividades e habilidades previstas na BNCC, transformando os desafios identificados nos encontros em propostas didáticas concretas, articuladas às competências curriculares. Por exemplo, dificuldades em trabalhar com teatro resultaram em propostas específicas e práticas, como jogos teatrais, que foram vivenciadas e discutidas no encontro subsequente.

O e-book “Tecendo Histórias, Compartilhando Saberes: Cartas Pedagógicas para Inspirar a Docência” concentrou-se em tecer cartas pedagógicas que refletiam sobre as vivências das professoras e professores durante os encontros. Nesse material, os relatos e reflexões dos participantes foram valorizados como expressões dos saberes docentes, promovendo um registro crítico e formativo das experiências estéticas e pedagógicas.

Dessa forma, os e-books se configuraram como produtos educacionais formativos, resultado de um processo colaborativo, dialógico e reflexivo, que valoriza o conhecimento construído pelos professores e promove um ensino de Arte contextualizado e relevante. A metodologia adotada assegurou que cada material produzido não fosse apenas uma compilação de conteúdos, mas fruto de análise crítica, reflexão compartilhada e intencionalidade pedagógica na construção do conhecimento.

4. O PRODUTO EDUCACIONAL

O e-book “Mediações entre a BNCC e a prática docente em Arte” constitui-se como produto educacional derivado da pesquisa Itinerários Formativos no Ensino de Arte e os desafios na formação permanente docente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Sua elaboração foi motivada pelas dificuldades enfrentadas por professoras pedagogas no trabalho com o componente curricular de Arte, especialmente diante das exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da carência de formação específica na área. Inspirado nos Encontros Formativos Dialógicos, fundamentados nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, o material articula três eixos principais: a BNCC, os saberes próprios da Arte e a formação permanente docente. Estruturado em torno da Abordagem Triangular, o e-book apresenta propostas formativas contextualizadas que valorizam a escuta ativa, a vivência estética e a construção coletiva do conhecimento, contribuindo para a qualificação do ensino de Arte nos Anos Iniciais.

Imagem 01 e 2 – Capa e página 14 do e-book - Mediações entre a BNCC e a prática em Arte.



Fonte: As autoras. (2025)

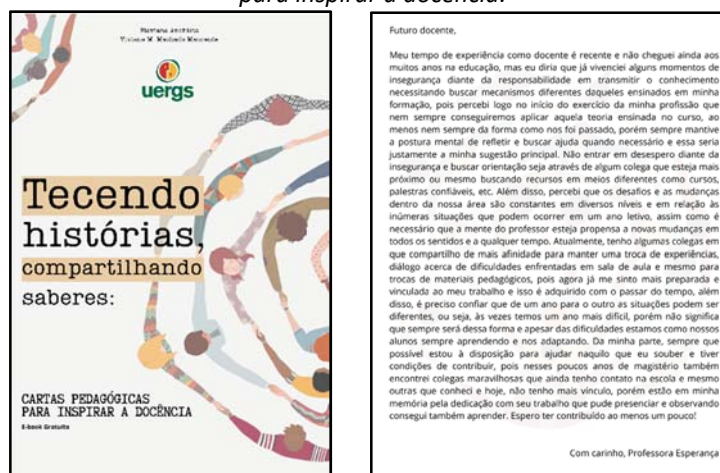
Mais do que um guia pedagógico, o e-book assume a forma de um caderno vivo, no qual pesquisa acadêmica e experiências escolares se entrelaçam. Sua estética remete a um diário de criação, no qual teoria e prática dialogam de maneira sensível e dinâmica. Cada proposta formativa é

fruto da interlocução com as docentes participantes, refletindo um processo de pesquisa em estreita sintonia com a realidade escolar. O uso de imagens, vídeos e sequências didáticas amplia a dimensão prática do material, convidando o leitor a refletir criticamente, a recriar a partir de sua própria prática e a ressignificar o ensino de Arte conforme os contextos em que atua.

O material não foi concebido como um recurso pronto a ser aplicado, mas como resultado das experiências vividas nos Encontros Formativos Dialógicos, realizados em 2024 com 17 professoras da rede municipal de Capão da Canoa. Esses encontros, realizados de forma voluntária, ocorreram aos sábados, fora do horário de trabalho, e se fundamentaram na escuta ativa, na troca de saberes e na valorização das experiências docentes. Neles, emergiram desafios comuns ao ensino de Arte nos Anos Iniciais, como a insegurança em relação aos conteúdos específicos da área, a dificuldade de interpretação e aplicação da BNCC, a ausência de formação especializada e a predominância de práticas desvinculadas de fundamentos teóricos e estéticos. A construção do e-book configurou-se, assim, como resposta direta a essas demandas, incorporando reflexões, sequências didáticas e propostas pedagógicas elaboradas a partir das contribuições das participantes. Nesse sentido, o produto educacional se afirma como registro ampliado de uma experiência formativa coletiva e, ao mesmo tempo, como recurso de apoio para outros educadores que enfrentam realidades semelhantes.

O e-book *Tecendo Histórias, Compartilhando Saberes: Cartas Pedagógicas para Inspirar a Docência* constitui-se como produto educacional originado dos Encontros Formativos Dialógicos (EFD), realizados com professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Alvorada, no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma obra coletiva, de caráter político-pedagógico, que adota o formato epistolar como recurso para promover diálogo, acolhimento e valorização do saber docente.

Imagem 4 e 5 – Capa do e-book e página 5. *Tecendo histórias, compartilhando saberes: Cartas Pedagógicas para inspirar a docência.*



Fonte: As autoras. (2025)

Sua elaboração fundamenta-se na pedagogia freireana, que sustenta princípios como a dialogicidade, a escuta ativa, o respeito às experiências dos sujeitos e a formação como processo contínuo e coletivo. Inspirado nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, o processo formativo que originou o material não se baseou em prescrições ou conteúdos previamente definidos, mas emergiu das vivências das próprias educadoras, convidadas a escrever cartas pedagógicas destinadas a professores em início de carreira. A obra organiza-se em torno de temáticas fundantes da prática docente, como afetividade, ética e respeito, esperançar como prática política, docência investigativa, diálogo como fundamento ético-político, consciência crítica e compromisso com a transformação

social, cada uma introduzida por um texto reflexivo e seguida por uma carta escrita por uma professora participante.

As cartas configuram testemunhos sensíveis que articulam experiência pessoal, reflexão pedagógica e compromisso ético, oferecendo palavras de acolhimento, incentivo e provocações, dirigidas tanto a docentes iniciantes quanto a profissionais mais experientes. O e-book adota uma linguagem intencionalmente próxima da oralidade e da vivência concreta da sala de aula, distanciando-se da rigidez acadêmica e reforçando o compromisso com uma formação humanizadora. Nesse sentido, constitui-se simultaneamente como devolutiva da pesquisa, espaço de formação permanente e convite à reflexão coletiva sobre a docência. Ao reunir histórias, memórias e afetos em forma de cartas, o material afirma-se como prática de resistência às formações verticalizadas e como defesa da escuta, do cuidado e da esperança na constituição de professores e professoras comprometidos com a transformação social por meio da educação.

Os produtos educacionais *Mediações entre a BNCC e a prática docente em Arte e Tecendo Histórias*, *Compartilhando Saberes: Cartas Pedagógicas para Inspirar a Docência* emergem de um mesmo horizonte epistemológico e político: a formação docente dialógica, sustentada pela pedagogia freireana. Embora distintos em formato e foco temático, ambos resultam de processos formativos que privilegiam a escuta, o diálogo e o reconhecimento da experiência docente como fonte legítima de conhecimento. Foram concebidos no âmbito de um percurso investigativo-formativo desenvolvido em um mestrado profissional em educação, tendo como matriz comum os Encontros Formativos Dialógicos (EFD) — espaços de partilha, escuta e construção coletiva do saber —, onde a formação docente é compreendida como processo permanente, crítico e situado. Em cada um dos produtos, evidenciam-se princípios freireanos como a dialogicidade, a amorosidade, a conscientização e a prática entendida como práxis.

Nesse sentido, apresentar os dois e-books de forma conjunta em um artigo sobre produtos educacionais não é apenas coerente, mas necessário. Eles representam gestos complementares de resistência e criação pedagógica, nutridos por uma mesma raiz formativa e orientados por um horizonte ético compartilhado: o fortalecimento do protagonismo docente na construção de uma educação mais humana, crítica e transformadora.

Quadro explicativo

DISSERTAÇÃO VINCULADA	Itinerários Formativos no Ensino de Arte e os desafios na formação permanente docente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Círculos de Cultura como possibilidade de formação permanente.
PRODUTO	Ebook: <i>Mediações entre a BNCC e a prática docente em Arte</i> .	Ebook: <i>Tecendo histórias e compartilhando saberes</i> .
OBJETIVO	Promover a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os saberes específicos da Arte e a formação continuada de professoras dos Anos Iniciais, por meio de propostas formativas dialógicas e contextualizadas, a fim de contribuir para o fortalecimento da prática docente em Arte, a partir de	Valorizar e fortalecer a formação permanente de professores dos Anos Iniciais da Educação Básica por meio da escuta, do diálogo e da produção coletiva de saberes, inspirados na pedagogia freireana, a partir da escrita de Cartas Pedagógicas elaboradas por docentes participantes de Encontros Formativos Dialógicos, com vistas a

	experiências estéticas, reflexões críticas e vivências compartilhadas.	acolher, inspirar e sensibilizar educadores em início de carreira.
PÚBLICO ALVO	Docentes da rede pública dos anos iniciais do ensino fundamental que lecionam Arte.	Docentes da rede pública dos anos iniciais do ensino fundamental.
CONTEÚDO	Cartas Pedagógicas de docentes da rede pública. Conceitos do campo das artes e definição de EFD. Sequências didáticas envolvendo o componente curricular Arte e as demandas da Base Nacional Comum Curricular.	Cartas Pedagógicas de docentes da rede pública. Definição de EFD.
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Docentes da rede pública e estudantes dos cursos de Magistério e Pedagogia.	Docentes da rede pública e estudantes dos cursos de Magistério e Pedagogia.
DINÂMICA DE APLICAÇÃO	Divulgação do link do produto nos cursos de Magistério e de Pedagogia e escolas públicas da região. Envio impresso para os participantes da pesquisa.	Divulgação do link do produto nos cursos de Magistério e de Pedagogia e escolas públicas da região. Envio impresso para os participantes da pesquisa.
LINK DO MATERIAL	https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/mediacoes-entre-a-bncc-e-a-pratica-docente-em-arte	https://drive.google.com/drive/folders/1PMCw-cAuhCG_IGp4s6XfsxC0-37loZSw?usp=sharing

Fonte: As autoras. (2025)

5. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

Os produtos educacionais apresentados neste texto foram oficialmente lançados durante a defesa da dissertação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Unidade Litoral Norte, no município de Osório. O evento contou com a presença de docentes e discentes do programa, além dos membros da banca avaliadora, oriundos de diferentes instituições de ensino superior. A defesa configurou-se como um espaço de escuta atenta, de trocas significativas e de acolhimento das propostas formativas que deram origem aos e-books, ultrapassando o caráter meramente ritualístico de um exame acadêmico.

A banca examinadora destacou a relevância do material produzido, sugerindo sua publicação também em formato impresso, bem como a ampliação de sua circulação em diferentes municípios e redes de ensino. Uma das professoras avaliadoras afirmou: *“Assim que for publicado quero acesso, vou utilizar as sequências didáticas nas minhas aulas”*. Outra acrescentou: *“É muito bom ler relatos de professores que estão no chão da escola; isso aproxima a escrita acadêmica da gente”*. Esses depoimentos, somados à receptividade do público presente, evidenciaram o potencial dos produtos educacionais como instrumentos de apoio à formação permanente de professores.

Até o momento da redação deste texto, a versão digital dos e-books encontrava-se em processo de finalização pela editora responsável, motivo pelo qual a agenda de divulgação, distribuição e aplicação em escolas permanecia em fase de planejamento coletivo. A expectativa é de que, ao serem

disponibilizados em formato digital e impresso, os materiais possam alcançar diferentes contextos educativos, contribuindo para formações que valorizem a escuta, a sensibilidade pedagógica e a reflexão crítica sobre a prática docente. O lançamento, realizado durante a defesa, marcou o início de um novo ciclo, no qual a disseminação desses produtos educacionais tem potencial para fortalecer processos formativos ancorados na dialogicidade e na construção coletiva do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora os produtos educacionais aqui apresentados assumam a forma de e-books, distinguem-se das publicações digitais convencionais pela gênese dialógica, pela metodologia participativa e pela intencionalidade formativa que os constituem. Mais do que compilações de conteúdos, configuram-se como resultados de processos coletivos ancorados na escuta ativa, no diálogo horizontal e na valorização dos saberes das professoras da educação básica. Foram elaborados a partir de vivências concretas compartilhadas em Encontros Formativos Dialógicos, fundamentados nos princípios freireanos de humanização, escuta sensível e reconhecimento do(a) professor(a) como sujeito epistêmico e protagonista de sua própria formação.

Longe de apresentar conteúdos prontos e descontextualizados, os e-books emergem como produções autorais e colaborativas, tecidas com criticidade, sensibilidade pedagógica e compromisso com a realidade educacional. Reúnem relatos de experiências, cartas pedagógicas e reflexões práticas, compondo uma tessitura de saberes situada e transformadora. A linguagem, intencionalmente dialógica, estabelece proximidade com o cotidiano docente, mobilizando sentidos e provocando reflexões, sem prescindir do rigor teórico nem da articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais e outros marcos legais da formação docente.

Apesar de terem sido desenvolvidos em contextos geográficos distintos — um no município de Alvorada e outro em Capão da Canoa, ambos no Rio Grande do Sul —, os materiais compartilham a mesma concepção de formação contínua, crítica e situada. Essa característica lhes confere aplicabilidade em diferentes realidades escolares, tornando-os relevantes e inspiradores em múltiplos territórios educacionais. Sua potência reside no movimento de partir do chão da escola e a ele retornar, enriquecido por processos reflexivos e coletivos.

A experiência evidencia que transformações significativas na educação não se instauram por decretos ou normativas externas, mas emergem do diálogo com os sujeitos que a constroem diariamente. Os e-books apresentados são fruto dessa escuta comprometida com as professoras e da aposta na potência das experiências vividas, configurando-se como instrumentos de reinvenção da prática pedagógica. Nesse sentido, reafirmam a importância da existência de espaços formativos que acolham, provoquem e inspirem, articulando pesquisa acadêmica, diretrizes curriculares e práticas escolares concretas em prol de uma formação crítica e sensível.

Como assinala Rubem Alves (2004), “é preciso fome para comer queijo”. De modo análogo, a proposta desses materiais é despertar a fome de saber, instigar o desejo de refletir sobre o ensino de Arte, sobre os saberes docentes e, sobretudo, reafirmar o compromisso com uma educação emancipadora, construída com os(as) professores(as), e não para eles(as).

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **O desejo de ensinar e a arte de aprender**. Campinas: Fundação Educar DPaschoal, 2004.

BRASIL, **Arte** in: Ministério da Educação, Base nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.alex.pro.br/BNCC%20Arte.pdf> Acesso em: 11 fev. 2025.

BARBOSA, A. M. (org.). **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a liberdade e outros escritos.** 14° ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 50° ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 45° ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar.** 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/275193383/Para-Sistematizar-Experiencias-Oscar-Jara>. Acesso em: 18 ago. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de professores: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, António. **Professores: libertar o futuro.** São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Tradução Claude Lessard 9° ed. Petrópolis: Vozes, 2022.